

183

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE BLOQUEADORES SOLARES COM FPS 30. *Marilia Heloise Mundstock, Ana Paula Zanini Frasson (orient.) (UNIJUI).*

A estabilização de bloqueadores solares manipulados em farmácias pode ser de difícil devido à elevada concentração de filtros solares utilizados para fornecer elevado FPS, sendo que a instabilidade geralmente se manifesta através da separação de fases da emulsão. Frente a esse problema, buscou-se desenvolver fórmulas estáveis de bloqueadores solares com FPS 30, em bases não-iônicas. Avaliou-se a estabilidade físico-química através de testes de estabilidade acelerada e em tempo real, pelas características organolépticas, determinação do índice de espalhabilidade, variação de pH e viscosidade, para verificar a fórmula que menos suscetível a alterações durante o período de armazenagem e uso. Desenvolveram-se quatro fórmulas, denominadas A, B, C e D, das quais preparou-se 400g. Posteriormente, essas foram fracionadas em potes de 100g e destinadas à prateleira, janela, geladeira (4 a 10°C) e estufa ($\pm 50^\circ\text{C}$), sendo analisadas por 6 meses. Através dos testes de estabilidade observou-se que a fórmula B sofreu menores alterações nos 6 meses de análise organoléptica e que o aumento da temperatura influenciou significativamente as fórmulas A e D. Nos testes de viscosidade e pH verificou-se que as fórmulas B e D tiveram menores variações, mantendo-se estáveis por mais tempo, inclusive quando expostos a altas temperatura e luminosidade. De uma maneira geral, as amostras mantiveram-se mais estáveis quando submetidas a baixas temperaturas e ao abrigo da luz direta. Concluiu-se que a fórmula B, na qual utilizou-se Paramul J[®] associado a Nikkomulse 41[®] obteve melhor desempenho nos 6 meses de análise, sendo a mais estável, e que a presença do Nikkomulse 41[®] fez aumentar a estabilidade das formulações.